INTERICA

AGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Jornal de maior circulação em todo o Estado

TYPOGRAPHIA E REDACCÃO: RUA JOÃO PINTO, N. 28-A



de Cathorina

NNO X | Numero avulse 100 rs. I

Florianopolis, 19 de Julho de 1899

Numero atrazado 200 rs. } NUMERO 1.62

REPUBLICA.

Redactor-chefe IOSÉ BOITEUX

Redactor gerente

OSCAR ROSAS

EXPENIENTE

Afine de evitar reclamações, pre en em diante, nenhum annuncio dicitada, etc., será publicado previamente ter sido paga iva importancia.

ettrios tambem aos nossos pantes o obsequio de manda-natisfazer as suas assignaturas, addas, para evitar a suspen-da remessa da folha. 12 de julho de 1899.

PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE CONVENCÃO

Fica adiada pira 1º outubro a reunião da venção do Partido Re hlicano Catharineusc. A commissão directora

HERCILIO PEDRO DA LUA GUSTAVO RICHARD

JOÃO CALRAL DE MELLO LIBERO GUIMARÃES

JOSE ARTHUR BOTTEUX

SERVICO TELLERAPHICO REPUBLICA

Rio, 18 O cav. Gherardo Pio de Saboy altimamente nomeado consul de lu lia n'essa capital, foi transferido p

REFORMAS NECESSARIAS

ш Aviação é a principal artéria des posses, disse o illustre Dr. Escelho Luz em uma das suas vi-gorosas mensagens ao Congresso

epresentativo.

E' na viação, n'uma bos rède

e estradas bem conservadas, que
pousa, incontestavelmente, a nosteurar gandeza, e da realisação
ella dependem a riqueza e a propedidade moral e material do
costo esperançoso Estado.
Todos estão convencidos destrierdade, desde o burguez ocioso

encasacado das cidades, atéo posento colono que a inescia das

e encesacado das cidades, até o operato colono que a inescia das administrações imperiaes segregou motos entres, sem dar-lhe nenhum parto de communicação, sem impor-lhe o ensino rudimentar da impia nacional, le modo a assimila-lo facilmente, tornando-o cidadão e habilitando-o a transmitator de composições de la compo pel saliente nos grandes destinos da humanidade.

à construcção de outros que a ini ciativa particular tem querido rea

ciativa particular tem querido rez-lizar.

Não temos estradas, na rigorosa accepção do vocabulo, e não é sem magua que se affirma esta dolorosa verdade, reveladora da imprevidencia e incuria nossa de-ante dos problemas que exigem so-lução immediata e efficar.

A região serrana, precioso el-

dozado para um outro povo que soubesse utilizar os seus thesouros intexgotaveis, vive segregada pela falta de uma boa via de communicação e me vespera talvez de ficar para sempre perdida para nós si, por desgraça nossa, o leão dos pampas prolongar o seu caminho de ferro até a colonia Caxias.

As colonias italianas e allemãs do sul do Estado, cuja florescencia é indiscutivel, cuja producção é assombrosa, quer pela quantidade, quer pela variedade, vivem isoladas, exhaustas, pela falta de estradas que as liguem á ferro-via D. Thereza Christina.

O clamor é geral, mas sem nenhum resultado pratico.
De quem a culpa?

Do executivo, que tem a faculdade legal de gastar discrecionariamente a verba votada para—obras publicas?

Não.

A cultos de de caracteristica. para um outro povo que le utilizar os seus thesouros

Não. A culpa é do poder legislativo, pois é a elle que incumbe legislar sobre assumpto de tenta median en la maria de la compania de viagla, dividindo para esse fimo o Besado en quaerro ou mais secções e entraparto de la compania del la compania de la compania del la compania de la compania de la compania de la compania de la compania del la compania de la compania del la compania em mediante concur ca e baseada em orças

Crupulosamente executados.

Basta esta providencia praticada
com vantagem em outros Estados,
como no do Espirito Santo, no
de Minas e no Rio Grande do
Sul, para estabelecer-se entre nós
unta viação optima, bem ramificada, e em condições, portanto, de
corresponder às necessidades ru-

corresponder as necessicases publicas.

E o dispendio a fazer seria menor decerto do que a elevada
somma que se tem empregado,
viasado o mesmo resultado, que
tem sido negativo, devido sem duvida ao mau processo invariavelmente seguido, aqui, em toda parte em summa onde se legiala de
alogadilho e se resolvem sem exame escrupuloso, reflectido, as
questoes que intaressam mais a
pratica que ás theorias, e d'ahi,
como consequencia logica, a razão
principal, talvez, por que os anglosaxões nos levam vantagem meste
e em outros assumpres que implicam directamente com o conlorto material da collectividade e
com o aproveiamento das riquecom o aproveitamento das rique-zas naturaes, que nós, com a nos sa indolencia tropical, com a nos sa indiferença de chim opiado não sabemos explorar nem utili

E em nossa cegueira de indige-nas simpiorios e bonacheirões, te-mos a phantasia de falar em in-dustrias, pretendendo mesmo creal-as a golpes de decretos, de tarifas proteccionistas, esquecendo-nos de che humanidade.

Entretanto, apesar d'isso, o certe de que pouco ou nada se tem feito no sentido de tradusir-se ma sopiração do povo cathatrinense.

Não temos estradas, e os pouco.

Não temos estradas, e os pouco.

caminhos viccinaes existentes são tão maus, tão deficientes, tão emos estradas e queremos fabricas!

Não temos estradas, que nada ja solutamente tarçados, que nada ja solutamente aproveitam à zona de preta participade e que no Prata, la gue nos vem de Prata, la plor raro de empecilho invencival que nos vem de Asterica do Nos-

te e, no entanto, pensamos em produzir a se la e outros tecidos, a louça, os crystaes, as machinas, na-turalmente para competirmos com os ingiezes, com os allemães,com os francezes, nos mercados consu-

midores!

Da industria pastoril e da de carvão de pedra, as unicas que podiamos explorar com vantagens reaes, não se cogita absolutamente; a primeira definha a olhos te; a primeira definha a olhos vistos, e a segunda nunca merceu as honras de uma séria tentativa, pois alguma cousa que se tem feito é em jandas como anadas, como as de S. Jeronymo no Rio Grande do Sul, e outras. Mas, voltemos à viação.
Não é sómente devido à falta sensivel de uma boa lei moldada pelas linhas geraes por nós estabecidas, que concorre para o estado de coisas que assignalamos. te; a primeira

o de coisas que assignalam nas ao erro grave que se costu praticar, inscrevendo-se como ver-ba—obras publicas—os saldos pro-blematicos dos orçaçamentos, sem, no entanto, descriminaren-se as parcellas, determinando-se especifi-cadamente as obras em que de-

cauamente as obras em que de-vem ser empregadas. D'ahi a perigosa mentira orça-mentaria, pois é intuitivo que só-mente d'essa verba se alimentam as demais consignações que se vão as demais consignações que se vác exgotando antes de findo o exer-cicio.

Corrijamos estes senões e con-

vencamo-nos de que, essencialmen-te agricola como é, a zona fertil que habitamos, não progredira decento sem viação boa, bem tra-quals e melhor conservada.

Enfrence-se com energia o mag-no petiblema, e a solução favora-vel não se fará esperar, cremos. Accacio Moreira.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E MEGOCIOS INTERIORES PEDIENTE DE 8 DE JULHO DE 1899

Directoria da Justiça

Foram nomeados para os loga a de supplentes do substituto de res de supplentes do substituto de juiz federal na secção deste Estado nas circumscripções abaixo men-cionadas, os seguintes co-religio-

S. José

1°. José Vicente de Carvalhe

2º. José Rodrigues Lopes. 3º. Manoel Antonio da Silv

S. Miguel Porfirio José do Amaral. Antonio Domingos Cavalh

3°. Onofre januario de Faria Tripuss 1°. João Daolindo de Azevedo 2°. Paulo Petter. 3°. Julio José Vieira.

Jose Vicira.

Itajaby

1º. Jorge Traschel.

2º. Germano Scheurisch.

3º. Antonio Maria de Sousa.

5º. Beste

1º. Jorge Schlem.

2º. Ernesto Jo
1º. Luiz

Ararangua

S. Josquim

1°. Carlos Schmilt Junio 2°. Affonso di Silva Riba 2°. Leggano di Silva Riba

(C. nf.

Coriti bano

1°. Henrique Paes de Almeida. 2°. João Severo de Oliveira. 3°. Antonio Pereira dos Anjos

Campos Novos 1'. João Thiebes.
2'. Joaquim Antonio de Oliveira Lemos.

eira Lemos. 3°. José Guilherme Bleichvehl

MATTO GROSSO

MATTO GROSSO
O sr presidente da Republica
recebeu o seguinte telegramma:
« Cuyabà, 7.—Urgente.—Toda
a força policial do Estado consta
de treze praças, não havendo quartel e nenhum armamento nem
punições. O thesque completaa força policial do Estado consta de treze praças, não havendo quar-tel e nenhum armamento nem munições. O thesouro completa-mente exhausto, impossibilitado de fazer face a qualquer des-peza. N'estas condições rogo a V. Ex. ordem para que sejam forne-cidas ao arsenal de guerra do Es-tado trezentas carabinas Comblair com trinta mil cartuchos, para armar a força policial ja reorgani-sada para a defeza da ordem e tranquillidade publicas, indemni-sando os coftes estadoaes da respectiva importancia.—Antonio Lel-te de Figueiredo, presidente do Es-

tado.»
O sr. presidente da Republica
não attenden a esta requisição.

Suicidou-se hontem à tarde, en forcando-se com um cipo n'uma arvore, proxima à sua residencia, o cidadão Firmino José Vieira, es-tabelecido com casa commercial tabelecido com casa commercia no Sacco dos Limões. O infeliz suicida deixa numero

sa familia, a quem apresentamo as expressões do nesso pezar.

as expressoes do nesso pezar.

ALISTAMENTO ELEITORAL
Foran remetidos ao Dr. Juiz
Federal os alistamentos eleitoraes
dos municípios da Palhoça e de
Imaruhy, conforme a revisão feita no corrente anno.
No município da Palhoça, o alistanænto consta de 848 eleitores,
mais 23 que o do anno nassado.

mais 23 que o do anno passado.

No município de Imaruly a somma total dos eleitores é de 411, mais 7 que o do anno passado.

Segue hoje para a Capital Fe deral nosso co-religionario Dr-Virgilio Silva, chefe do 2º distri cto do Registro Torres.

VICE CONSULADO

ARGENTINO ARGENTINO
Foi nomeado vice-consul argentino, nesta capital, o sr. João
Boníante Demaria, em substituição
ao sr. Savas Nicolau Savas.

Faz annos hoje nosso co-religio nario Herondino de Paula Moreira empregado das officinas da Repu

RIO GRANDE DO NORTE

Coronel Fagundes (rep.) 9689 Dr. Marcos Cavalcanti (prud.

Em beneficio da reconstruição da capella de S. Sebastião, realisará o grupo dramatico particular Ama-dores Catharinenses um variado dores Catharinenses um var espectaculo, na noite de 29

NOTAS MARITIMAS O Itapacy chegou ho

Orte.

O Desterro è esperado do sul.

O Santor chegou hontem do

nos Ayres.

O Max é seperado do moras do Estado.

A QUESTÃO DREYFUS CONFISSÃO DE ESTERITAZI (Excerpto de chronica)

(Excerpto de coronata)

A muito pouca gente poderia
ter causado surpresa a confissão
ter causado surpresa a confissão
mezes pelo sr. Mathieu Dreyfus,
irmão do official desterrado, como
autori do famoso documento conhecido sob o nome de bordereau,
o ex-commandante fora, em virtude das explicitas conclusõis do
neritus eraplologos; absolvido pou tude das explicitas conclusõis dos peritos graphologos, absolvido por um conselho de guerra. E desde então, na Inglaterra ou na Hollanda, protestára sempre contra a accusação que lhe faziam varios jornaes de Pariz, não obstante afirmar o representante de um periodico britannico, The Observer, ter recebido de ex-militar a mais franca confidencia nesse sentido.

Desde que foi publicado o relatorio do sr. Ballot-Beaupre, na opinião de quem o alludido documento devia ser attribuído a Esterhazy, foi o ex-official procurado em Londres pelo correspondente do Matin, a noticiosa tolha pariziense.

pariziense.

--Sim, fui eu que escrevi o borderata, disse elle, e em obediencia as ordens de meu chefe e amigo, o coronel Sandherr.

--E desse segredo, que o senhor poude guardar durante cinco

nhor poude guardar durante cinco annos, têm conhecimento os ge-neraes Gonse, Boisdeffre e Billot?

neraes Gonse, Bossdettre e Billot?
—Crtamente, e tambem ocretino que se chama Cavaignac.
No día seguinte, a pedido do
citado jornalista, Esterhazy assignava essi declaração. Ao mesme
tempo, um jornal inglez, Dalij Chroniele, reproduzia um autographo em que o ex-commandar confessava ter feito o bordereau.

Essa decisiva prova da innocen-cia de Dreyfus mais eloquente-mente proclamou ainda a justiça da sentença proferida pelos qua-renta e sete membros da Còrte de Cassação, os quaes unanime-mente decidiram a revisão do processo que, em nome do seu marido, solicitara me M Dreytus Pe-rante novo conselho de guerra, em rante novo conselho de guerra, em Rennes, comparecerá em agosto, segundo se espera, a victima d'es-se tenebroso erro judiciario. Na qualidade de simples accusado, e em uniforme de capitão, apre-sentar-se-ha Alfredo Dreylus, de-fendido pelo celebre advogado Demange.

Falleceu na Capital Federal cillustre advogado Dr. João Baptis ta Pereira, director da Faculdad. Livre de Sciencias Juridicas e So

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros desembarcados, hon-tem, do vapor Inpacy: Arthu-Muesser, Nestor Cardoso, Francisco Paiva e um filho menor, Francisco Mario Rodrigues. Em transito 17.

Com o sr. presidente da Repulica.conferenciou, a 11 do corren blica conferenciou, a 11 c te, nosso illustre co-n censdos Raulino Horn. co-relig

Foi transferido, por acto do mimisterio da Justica, o 3º supplente
do substituto do juiz federal, na
circumactipelo da Laguna, nosso
co-religionario Jolo da Costa Rodrigues para ellogar de 2º supplente do mesmo substituto na referir
da circumactipelo, ando nomeado para 3º Juvencio francisco Garcia.

Co trustas de nomes alto rema ser de superio de
se no juizo federal para os fina
son venidos portugados portugados de la conson de la companio de la companio de la conson de la companio de la companio de la conson de la companio de la companio de la conson de la companio de la companio de la conson de la companio del la companio de la companio JUIZO FEDERAL

CORRIDAS NO ESTREITO

Realisaram-se, domingo, no Es-treito, com bastante animação, corridas de cavallos, Effectuaram 3 pareos, sobre os, quaes foram feitas apostas partirulares. Foi este o resultado das pro-

°. pareo: Boneco e Josepi

1º pareo: Boneco e Josephense. Empataram os contendores. 2º pareo: Petica Juanita e Pa-agatio. Ganhou a Juanita. 3º, pareo: Estretio e Mashorca, Era este o pareo mais interes-sinte, o principal. Foi vencedor Estreito.

Alguns senhores sportmen foram de opiniao que Josephense e Mashorea não disputaram.

Domingo realisam-se novas cor-

Por motivo do anniversario da promulgação da Constituição do Uru guay, estiveram hontem embandei-rados o consulado e o vice-consu-lado d'aquella Republica, nesta canital

Està em festa o lar do nosso co-religionario sr. Paulo Schieft er, provecto professor do Gymnasio Catharinense, por motivo do nas-cimento de uma filhinha.

Seguem, no Desterro, para a Ca-pital Federal, de onde partirão pa-ra Hamburgo, Mme. von Zimme-rer. esposa do sr. consul geral da Allemanha, professor Romão Hieher e espos

Recebemos hontem a visita de despedida do nosso co-religionario capitao Alvaro Gentil, conferente da alfandega, que segue, no goso de licença, para Pernambuco.

Chegou hontem da Capital Federal e segue para Montevido nosso co-religionario Nestor Cardoso.

SECCÃO RELICIOSA

RESUMO DA 2º CONFERENCIA REALI-SADA, NA EGREJA MATRIZ, PELO REV. PADRE IOÃO LEITE, NO DIA 9 DO

PADRE JOÃO LETTE, NO DIA 9 BO CORRENTE.

Da Verdade e seus caracteres em face do Erro e seus caracteres.

Mostrando o logar de honra que occupa o homem na creação, sobre a qual elle empunha o sceptro da realeza, analysou o orador sepidamente todas as suas grandesma. Como na conferencia passeda, fallou de novo sobre a intelligencia e coração do homem a positando-lhes os seus objectivos. Pana a intelligencia—a Verdade. Pana se coração—o Bem.

Esta verdade, porém, e sete bem têm caracteres que importa escudar. Todos concordam em admittir no homem quatro ordens de cousiss correspondentes a quatro ordens de concess de concessa correspondentes a quatro ordens de concessa concessão concessã

dens de phenomenos.

Primeigamente: causalidade gral, physica e chimica do hensettem um corgo; em segundo logar, causalidade viva e physical de causalidade viva e physical de causalidade viva e physical de causalidade company de causalidade sobrenatural de causalidade sobrenatural

-Deve ser integra e comple nder-se às quatro dens de causalidades de que fallà-

Deve ser satisfactoria e trai 3" Dève ser satisfactoria e tran-quilla", de sorte que corresponda perfeitamente às exigencias da con-sciencia "e és aspirações do coração. Com estes caracteres podemos examinar as diversas seitas, doutrinas

religiões que procuram apode

rar-se do homem.

Poletases dividil-as em duas correntes: a do materialismo e a do
espiritualismo.

Reuritza o materialismo estes ca-

racteres r Respondemos negativamente, por-que vemol-o effectivamente ater-se sómente ás duas primeiras cau-salidades, deixando as demais em completo esquecimento e em cor pleto abundono ou mesmo deixa de reconhecer-lhes a existenci r consequencia, incompleto eito e deficiente.

anto a sua universalidade sua satisfação perante a consci á sua satisfação perante a consecia e o corçação, elle tem a sua data nos annaes de historia, data esta relativamente muito recente si satendermos à creação do homem; elle dumma mentira, um engano, uma desepção tremenda, por isso que não reconhece o firm sobremente de la consecución del consecución de la consecución de la consecución del consecución de sue não reconhece o firm sobre-tatural do homem, que se acha des dos habitos terrestres e pelo la desença de la defea, sera o qual elle tende com maior selocidade do que um astro que e desgarrasse da sua orbita em semanda de seu cestro, e com o qual elle se enfrenta mais tarde su mais cedo.

Resta-nos o espiritualismo divi-do em um sem numero de seitas de religiões. Qual dellas reunira todos esse

Quid dellas reunirá todos esses caractères ?

Depois de detida analyse, veriscempo, que só a religido catholica fe a sitica que as possobe, porque so ella tana sua origem desde a recação do homem—por consequente delle se apoderou desde o su principio; porque só ella é insura e completa; porque só ella é insura e completa; porque só ella é insura e completa; porque só ella é resinânciaria e tranquilla.

Para todas as demais religiões reassa assignale-se a sua origem, o seu fundador, o seculo, e até dia. Nesse ou naquelle seculo, es ma la ou tal logar, appareceu o madistano. Em tal seculo e em di elada e em tal praça appareceu propuestamismo. Em tal da com seo u aquelle personagem, em seo u aquelle personagem, com seo usa quelle seo de ou aquelle personagem, en

pente a religião catholica a com a creação do homem Deus lhe foi ensinada. Ella adapta ás necessidades da ana e às aspirações ter

ois de mais desenvolver es tonnontos, terminou o oragor scon-nellando o povo a que nunca se deixasse divorciar da religião cadeissase divorciar da religião ca-thelica, a unica que não estabelece-timo aristocracia moral, destinada destinate a ser o apanagio e o pri-vilegio de alguns, a umica que lhé da o bem-estar espiritua e masterial, a que o eleva pobilira. material, a que o eleva, nobilita e dà-lhe os seus verdadeiros e le

CONGRESSO NACIONAL SESSÃO DE 6 DE JULHO

O sr. Otticica juenticou um projecto regulando a administração do Alylo de Invalidos, que, achandose a spoiado pelo numero de assignaturas, foi a imprimir para entar na ordem dos trabalhos.

Sobre negocios de Matto-Grosso falaram os Srs. Aquilino do Amardi, Viceste Machado, A. Azevedo e Emmiro Barcellos.

Ma hota do expediente foi lido
uni telegramma do vice-presidente
do Estado de Matto-Grosso, communican lo abandonar o governo
por falta de garantias. O Sr. Lui
Adolpho perguntou ao Sr. maio perguntou ao Sr. presi-que la fazer do telegram-Adolpho pergamento de legramento que a fazer do telegramento, tendo como resposta que a Camara ficava einteiradas do seu conteúdo. Então, o Sr. Luiz Adolho justificou uma indicação sobtitulo—0 caso de Meis Grosse—que foi remettida á commissão

constituição, legislação e justiça. O Sr. Martins Junior justincos remente e baseado em leis, re-relatorio de longamente e baseado em leis, gulamentos e até no relatorio guinterio da marinha, uma repre sentação de operarios despedido dos arsenaes da capital, chaman do para ella a attenção da commis

são de orçamento. Na ordem do dia foram appro vados requerimentos mandando voltar ás commissões respectiva voltar as commissões respectivas os projectos: alterando a legisla-ção vigente sobre as sociedade anonymas e um additivo destacado do orcamento do interior ne

anno passado.

Em 2 discussão foi approvado o En: 2 discussão foi approvado o projecto determinando que ne nhum commissario poderá ser pro-movido sem ter liquidado provi-soriamente, com a contadoria de marinha, a responsabilidade para com a fazenda nacional, anterior gerendia que tiver a seu cargo na occasião em que lhe competir a promocão.

Por fim entrou em discussão Por fin entron em discussão unica o projecto determinando que sejam feitas perante a justiça fede-ral, nos Estados onde não houver auditorias de guerra, as habilita-ções para a percepção do meio solo para a percepção do meio solo em contepio a que tem di-reito as viuvas e herdeiros dos of-ficiases do exercito, armada e clas-ses annexas.

nedaes do exercito, armane e susses annexas.

Orou o sr. Martins Junior, lembrando que este anno foi apresentado pelo sr. Tavares Lyra um
projecto mais completo sobre c projecto mais completo sobre o assumpto, projecto que está en estudos na commissão de constituição, legislação e justica. Terminou requerendo a ida do projecto em discussão áquella commissão, para que seja conjuntamente estudado com o outro.

BEICO DE FOGO

A proposito do facto de ter es ado insepulto o cadaver de Moy ses da Silva, vulgo beiço de fogo rocaram-se os seguintes officios:

Preleitura de Policia.—Floriano polis, :5 de julho de 1899.— Sr. Secretario do Interior e Justi-Se. Secretario do Interior e Justiga. Paso ás vossas mãos, por
cópia, o officio que me dirigiu o
commissario de policia da capital, acerca do faltecimento de Moysés da Silva, vulgo beico de fogo,
afina de que vos digueis de providenciar, como o caso evige.—
Saúde e fraternidade.—O prefeide malitia. Busita N. Tantos

to de policia, Benicio N. Tavares C. de Mello.

Commissariado de Policia.—
Florian-polis, 15 de julho de 1899.—Illustre cidadão Dr. Prefeito de Policia.—Levo ao vosso conhecimento que, tendo fallecido na noite de 13 para 14 do corrente. nesta cidade, o individuo Moysés da Silva, vulgo levio de 790, deu este commissariado as devidas providencias, afim de que se effectuasses o enterramento, o que até a presente data não se realistos visto ter-se negado a Superintendencia a passar a respectiva a ordem ao administrador do demiterio, allegando não estar declaracida no attestado desse commissariado faper tal declaracido a hora em que se dera o obito. E por ser impossivel a este commissariado faper tal declaracido, visto o dito individuo morar só e ninguem ter assistido o seu fallecimento, mandei collecar o cadaver no cemiterio, ané que se resolvesse a Superintendencia; as espultal-o, o que até esta data não se realisou.—Saude e fratemidade.—O commissario de policia, Pernando Machaelo Vieira.

Directoria de Hygiene Publica.—Florianopolis, 15 é uliho de

Directoria de Hygiene Publica Directoria de Hygiene Publica.

—Florianopolis, 15 de julho de 1899.—Au cidadão Secretario de Estado dos Negocios de Interior e da Justica.—Achando-se até a presente hora insepultro o corpo do indigente Moyads, que falleceu de alcoolismo, durante a noute de 13 para 1,4 do corrente, e que a podicia fez seguir hontem so meio des mais ou menos, para o cem utrio publico, peço-ros tutandos des com o superintendente a respeito do facto, que vae de encorro is posturas em vigor e que causa grava rácos á stade poblica.—Sados e frattenidade.—Dr. 1/da/Ladian Tausa.

—Secretaria do Interior e Justica.

—Se. Superintensiente Municipal da capital.—Florianopolis, 15 de julho de 1899.— Enviando-vos,

por cópia, o incluso ambo de receber do de Hygiene Publica, achar-se insepulso, l

ambo de receber do et discussione de Hyper Publica, de darante de la horas, o cadaver de um indigente, e ignorando a causa de semelhante infraçõo de posturas, peço-vois que providencieis em ordem a ser-he dada sepultura com a urgenda que os preceitos hygienicos e de humanidade exigem. — Sarida e fraternidade. — La referencia de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la companio del comp

fraternid.de. — Jost Fatexira Roposo.
Interior e Justiça. — Gabinete do Seçretario de Estado. — Florianopolis, 16 de julho de 1899. — 57. Prefeito de Policia. — Constandome que ainda se achá insepulto o cadaver do indigente Moysés, que ha perto de 60 horas se decompõe, recommendo-vos que provipencieis, sem mais demora, no sentido de serem dades á sepultura os restos d'aquelle infelix, para ra os restos d'aquelle infelix, para o que deveis mandar quarro pra-ças do Corpo de Segurança ao cemiterio publico e ahi procederse ao enterramento, visto recusar-se o sr. superintendende municipal a obedecer a esse preceito de hy-giene e humanidade.---Josè Teixeira

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS E FINANÇAS

Dia 1º de julho Ao cidadão Dr. Governador do

Ao cidadão Dr. Governador do Estado:

N. 18. Enviando cópia da pauta organisada na sub-directoria de rendas, para vigorar na semana de a 8 do corrente.

A' Directoria de Fazenda:
N. 440. Communicando terem sido exonerados os cidadãos João Pedro da Silva Pinto e Luíz Pereira de Aquino e Santos dos cargos de administrador e escrivão da Mesa de Rendas da cidade da sabbados, da 1 ás 3 da tarde.

N. 441. Mandando pagar, pela verba indicada no § 20 da lei de orçamento em vigor, a quantia de 7766200, de carboreto fornecido

7709200, ue canolisto pelo negociante Paschoal Simone, para a illuminação de diversos estabelecimentos publicos. N. 1443, Autorisando a remoção da caixa especial para a geral do corrente exercício, da quanta de

37:105\$000.

N. 443. Mandando pagar, pela collectoria da villa de S. Bento, ao cidadão Amando Jurgensen, a quantia de 21\$400, despendida com a illuminação do quartel do destacamento do Corpo de Segurança.

Día 3

A' Directoria de Fazenda:

N. 444. Remettendo :† petições para que sejam enviadas ás respectivas estações fiscaes, afim de serem cumpridos os despachos

respectivas estações fiscaes, afim de serem cumpridos os despachos do cidadão Dr. Governador do Estado, de 27 de junho ultimo, nas mesmas petições exarados. Ao cidadão commissario geral

No cidadas commissario geralo o Registro Torrens: N. 66. Remettendo 5 petições espachadas pelo cidadão Dr. Go-ernador do Estado, em 27 de

junho ultimo.

Audiencias e despachos

S. Ex. o Dr. Governador do Estado dá audiencia ás quartas e quintas, da 1 às 3 horas da tarde.

A's terças e sextas, despacha com os srs. secretarios do Interior e Justiça de Obras Publicas e Fi-

O sr. secretario do Interior e Jus

Regulamento

DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO, A QUE SE REPERE O DEC. N. 32, DESTA DATA

Segunda parte

CAPITULO XXXVIII

DAS CONTINENCIAS

(Continuação)

§ 30. As guardas de honra serão postadas para o Governador do Estado, quando compareça a alguma solemnidade nacional ou estadual, ao Congresso no acto da abertura e encerramento de sus sessões, ou alguma autoridade civil ou militar cuja cathegoria ou patensobes, ou alguma autoridade civil ou militar cuja cathegoria ou paten te lhe de tal direito, e isso precedendo ordem superior. § 31. As autoridades da União, oo officiaes do exercito, armada, honorarios ou guarda nacional, terão as continencias marcadas na: tabellas de continencias federaes.

Honras funebres

§ 32. A força para funeral serà igual à que compete commandar patente igual à do fallecido e o commandante serà de patente egual ou immediatamente superior.

a) nos funeraes do Governador do Estado formará toda a força disponivel do Estado e o feretro serà acompanhado até ao cemiterio pela força de cavallaria; nos das demais autoridade até o prafeito de Policia inclusive, formará o Corpo e o piquete para acompanhar o feretro até o cemiterio.

de Policia inclusive, formará o Corpo e o piquete para acompanhar o feretro até o cemiterio.

3) nos dos coronesis ou tenente-coroneis formará o Corpo, nos dos majores uma ala, nos dos capitles uma companhia; trinta pracise um conceat ou sambores nos de subalterone.

2) nos dos inferiores quinze pragas, nos dos cabos de esquadra nove praças, nos dos soblados, cornetas ou ambores seis praças; nove praças, nos dos soblados, cornetas ou ambores seis praças; guardadas nos postos de forma de la companio de inferiores, como mestre de inferiores, como mestre de inferiores, como mestre de inferiores, como mestre de musica, coma mor, etc., unão as homas funciores, como mestre de musica, coma mor, etc., unão as homas funciores, como mestre de musica, coma mor, etc., unão as homas funciores, como mestre de musica, coma mor, etc., unão as homas funciores de como contexto de musica que tema de subacta de fallecido ou no contexto de meia distancia entre a casa e o cemicirio, conforme a ordem que receber.

3.33. De camado para cima a força terá bandeira, musica, etc., fallecido e no no contexto de meia destancia entre a casa e o cemicirio, conforme a ordem que receber.

3.34. A força postar-se-ha o lado esquerdo da meiadas de fallecido en no contexto de meiadas funciores de como comicirio, conforme a ordem que receber mor de la como contexto de meiadas de meiadas de como comicirio de meiadas de meiadas de meiadas de la como contexto de meiadas de como comicirio, conforme a ordem que receber mor de la como comicirio de meiadas de meiadas de la como contexto de meiadas de la como contexto de la como contexto de meiadas de la como contexto de meiadas de la como contexto de la como contexto de la como contexto de meiadas de la como contexto de la como con

dina.

§ 36. Ao appiosimar-se a focca da casa do fallecido
me-se e a dissancia da 100 metros, a musica, os corne
es deixario de mecar.

§ 37. Em capo siguma á força de infanentia, postada pa
tras funcives, acompunhant o finetro.

§ 38. Nos dina de lucto medienal ou estado e por
tor, o serviço será faito tuma arines um fineral, guiden,
nante o día, hasteando-se ha handeiras a austo juica.

§ 39. Westlumas forçà, innospo cavalidada, on militor ini
tro com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tro com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tro com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacid, e as estatullata, on militor ini
tra com arines em funtacidad estatullata.

Tendo o 2 Juiz de Piz do districto de Theresopolis, actual-mente em exercicio, mudado o cartorio de Registro Civil, etc. para o logar «Rancho Quelmado» (20 kilometros fora da freguezia) conde somente seráo dadas as audiencias conforme os editaes por celle affixado, julgando-se assim com este procedimento mais competente da que o Congresso do Bistado, que creou o districto de Piza com sade na freguezia protestar contra este abuso e esperar a decisão do poder competente.—Theresopolis em 27 de Brazil attestam a efficacia deste junho de 1899. etente.— 1 nnho de 1899. Muitos habitantes.

Aos que softem do estomago Declaro, en benéficio das pessoas que softem do messmo mal que me atormentou por muito tempo (molestia do estomago e figado), que hoje passo perfeitamente ben, decido ao uso que fiz das pitulas do Dr. Faro.

Río de Janeiro, 30 de julho de 1899.—Manuel Dius de Meneços Sobrat. (Rua Costa Bastos, n. 6). s qu : soffrem do estomage

Illm. sr. Dr. Ulysses Faro.— Communico-lhe que recebi as suas pilulas que fez o obsequio de re-metter-me; já tinha começado a usar e estou completamente cu-

Tenho gosto em noticiar-lhe tambem que um meu amigo des-enganado de molestia intestinal acha-se compleamente curado com

acha-se completamente curado com o uso do mesmo remedio. Capital Federal, 15-9-98.— Arthur Cerqueira 'Pinheiro. (Cor-reio geral).

Reconheço verdadeira a firm. supra. — Belmiro de Moraes, tabel-

CONV. M LER

CONVEM LNR
As insomnias, as vertigens, a salivação e a dyspepsia são prenuncios de uma digestão laboriosa, ou
offrimentos do estomago, orgam
que é mister trazer predisposto,
para regularidade das funções, e
que facilmente se cura com o uso
da Camomilla Rauliveira, medicamento de sultrar effério por camento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo diges-tivo, preservador das gastrites agu-

las, etc. Raulino Horn & Oliveira Unicos fabricas Um dictatino medico de

João Francisco Lopes Rodrigues doutor em medicina pela Facul-dade da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saude da armada, em exercicio na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.

exercicio na ensensa.

Inta do Desterro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado,
com excellentes resultados, nas
molestias das vias respiratorias, o
Xarope de Angico composto com
Tolh e Guaco (Peitoral Cathari
ense), especialidade dos srs. Raulino Horn & Oliveira, na enfemaria de marinha do Desterro, a
meu cargo, e isso por terem side meu cargo, e isso por terem side offerecidos vinte e quatro vidro: para experimentar n'aquella enfer-maria, onde colhi os resultado:

que attesto. Juro o que affirmo, em sé de meu grão. Santa Gatharina.— Desterro, as de julho de 1887.— (Assignado) Dr. João Francisco Lopes Rodri-

Mais de 50 mil pessoas, resi-entes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande medicamento.

180 LONGHIOLE

Eu, abaixo a

C.S. (Original do attescado na Phar-maria Foptiar). Dispositos em Fiorianopelia; Joa Christovito de Oliveira.

José de gilva Pires Ferreira, dou com medicina pela Facultad de Rio de Janeiro, etc., etc.

grande medicamento.

O VELAME DE RAULIVEIRA

LIMAES

Delegacia Fiscal do Th**es** Federal FORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

AFORAMENTO DETERMENOS DEMARINIA
De ordem do sr. Delegado Fiscaj, faxo publico que, por Bento
Percira de Carvalho, foi requerida
por aforamento perpetuo una porcio de terreno de marinha situanicipio de Florianopolis, tendo de
frente 160% 60 e as seguintes confrontações. Frente para o mar,
fundo em terrenos de sua propriedade, por uma lateral com
terrenos de marinha occupados
por Luiz Damiani e pela outra lateral tambem com terrenos de marinha occupados por tenente Gomee.

Por sso são convidados os forciros confinantes e interessados para, no prazo de trinta dias, (30) do o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferencia concedida pelo art. 16 do decreto n. 4.105, de 22 de, fevereiro de 1868.

Delegacia Fiscal de Florianopolis, 13 de julho de 1899.—Med. Jacotinho D. moro, 12 seri-Por sso são convidados os fo-

lis, 13 de julho ae ..., noel Agostinho D. moro,

O cidadão Dr. Manoel da Silve Correa de Oliveira, juiz de direito da comarca da Laguna, na forma da Lei. Pelo-presente edital, por mim assignado, sito ce chamo os herdeiros ausentes da fillecida Prupencia Libania da Conceição, para, no graso de 20 dias, virem a este juizo e pagarem as custas dos autos de arrecadação e bem assim as contas requeridas pelos credores, sob pena de ser posta em praas contas requeridas pelos credo-res, sob pena de ser posta em pra-ça a casa arrecadada. E para que não alleguem ignorancia, mandei affixar este em logar do costume e publicar pela impremsa desta lo-calidade e da capital do Estado. calidade e da capital do Estado.
Dado e passado nesta cidade da
Laguna, 23 de Junho de 1899. Eu
Carlos Englio Strauch, escrivão
de orphãos e ausentes,o escrevi.—
9/Canoel da Silvas Correia de Olima

n do sr. Deler cal, faço publico que per cisco Reinaldo foi requesa aforamento perpetuo una de terrenos de marios aco-locar—Estreiro. ogar—Es . José, 15",50) e m mgu

Por isso sto convide a de perde en preferenciados en de perde en . 16 do des garos, de xu de feveraise de Delugacia Fiscal en Fiscalia, 10 de julho de 1899

O Dr. Manoel da Silva Corrèa de Oliveira, juiz de direito e de ausentes da comarcada Laguna, na forma da lei, ecc.
Faço saber que, por este juizo, se procedeu à arrecadação dos bems, do ausente Manoel de Quadros Silveira; no logar da villa do Imaruhy, e correndo os devidos termos pelo presente chamo e cito os herdeiros é se successores do referido ausente e todos que riverem direito à seus bensa vieme se habilitar neste juizo, dentro do prazo de circio sus bensa vieme se habilitar neste juizo, dentro do prazo de circio se pos bensa vieme se habilitar neste juizo, dentro do prazo de circio se o contra desta dará, e requereremo que for a bem de seus direitos; sob pena de, não apparecendo herdeiros que se habilitam este juizo, dentro do prazo de circio se do processo de arrecadação e o excedente depostado no cofre respectivo. Para constar se passon o presente e outros de igual theor, que serão affixados no logar do como capital de 400000, sendo 20000 de commanditario, para o commercio de exploração de cal, corres e o excedente depostado no cofre respectivo. Para constar se passon o presente e outros de igual theor, que serão affixados no logar do como capital de 400000, sendo 20000 de commanditario, para o commercio de exploração de cal, correndo presente e outros de igual theor, que serão affixados no logar do como commanditario, para o commercio de exploração de cal, correndo presente e outros de igual theor, que serão affixados no logar do como commanditario, para o commercio de exploração de cal, correndo presente e outros de igual theor, que serão affixados no logar do como commanditario, para o commercio de exploração de cal, correndo presente e outros de igual theor, que serão affixados no contre de como commanditario, para o commercio de exploração de cal, correndo presente e outros de igual theor, que serão para cal de junho de 1849,—O secretario de Oliveira, o commercial em sessão de processo de arrecadação e o comercio de calção de co

Delegacia Fiscal, em Florianope-lis, 10 de Junho de 1899.—Ma-nous Agostinho Dimono, «1º es-cripturaño.

O Doutor Manoel da Silvr Corrèa de Oliveira, Juiz de direito e da ausentes da comarca da l'aquana, na fórma da lei, ex.
Faço asber que por em Juizo se procedeu á arrecadação den bens do ausente Francisco Mariamo da Silveira, no lugar da villa do Imaruly, e correndo a mesma os devidos sermos, pelo presente chame e cito os herdeiros e successore do métrido ausente e todos os que tiverem direito a seus bens a virrem se habilitar a reste Juizo, dene tro do prazo de trinta flas, acontra desta data, e requererem o que for a bem de seus dineiros; nob plan de, não apparsecendo herdeiros que se habilitem; ser o immovel posto em praça publica para pagamento das despezas do processo de arrecadadores e o excedente deposição no cofre respectivo. Para consur se passou o presente e outro de giunal theor, que serão affinados no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado: n'esra cidade da Laguna em 21 de Junho de 1899.—Eu Horacio Candido Coimbra Guimaries, escrivão, o escrev.—Manou.
Da Suya Correa no Curvaria. tães, escrivão, o escrevi.—Manori da Silva Correa de Oliveira.

Por esta inspectoria se fez pu-lico que, achando-se no casa de r arrematada para consumo uma aixa, marca M triangulo S,vindo ser arren caixa, m do Rio caixa, marca M triengulo S, vindo do Rio de Janeiro no vapor a clapacy entrado n'este porto em 7 de Dezembro de 1898, o sea dono ou consignatario deverá despachala e retiral-a no praso de 30 dias, sob pena de, findo este, te, ser vendida por sua conta, nos termos do tit. VI, cap. V, da Nova Consolidação das Leis das Mindegas, sem que lhe fiquedireito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

tendo as seguintes confrontações:
frente à rua Lauro Müller, fundos em terrenos accrescidos aos de marinha de propriedade de Dadela de la Construir de propriedade de Servenos de marinha de João Bauer, a construir de João Bauer, e pelo sul com case exerçuisos de marinha de João Bauer, e pelo sul com case exerçuisos de marinha de Da Adelaide Rousder.

Por isso são convidados os posicieros confinantes e outros interessados para, no praso de trinta dias, (30), reclamarem perante o servicio de perior de perior de confinance de curtos interessados para, no praso de trinta dias, (30), reclamarem perante o servicio de perior de confinance de curtos interessados para, no praso de trinta de la Capacita de la Cap

Continta à disposição do cospolavel publico, em seu publico, em seu publico, em seu publico, à rua João Pinto, n. 40 do anuncianto julga do seu dever prevenir a todas as pessoas que desejarem obturacios o restructura de la contra del contra de la contra del contra de la contra del contra de la contra de

ções ou restaurações a ouro, que os seus trabilhos nunca precisam de ser corrigidos, precisam de ser corrigidos, como aconteceu com os de siguns de seus collegas; além disso conservam sempre todo o brilho primitivo, o que pede provar com o testemunio de muitos clientes desta capital, representando para mais de olienta dentes alolutados a ouro; previno, fiinalmente, que os trabalhos a curo, como geralmento so fettos sem periota nem consciencia, imperiam simplemente em gastos intersamente inuteis.

competentemente autorisado palos. Competentemente autorisado palos r. W. Chapita, agente do Ilega Ingler, fan, no dia 10 do currente, leilão, por cora e riaco de quem pertencer, da mercador ma abaixo, descarregada do brigate argentino Phantom, con avaria do mar:

meio-dia, nos armazens da Alfan-dega. dega. Fiorianopolis, 17 de julho de 1899.—O leiloeito, J. Segui. 1 1899.

GRANDE DEPOSITODE MOYELS

ACREDITADA FABRICA IOINVILLENSE

BERNARDO BEMBA

O proprietario desta acreditada fabrica, descjando servir á popu lação desta Capital de lindos e bem acabados moveis, construidos ço madeira de lei, resolveu estabelecer nesta Capital, á rua Altino Co réa n. 96, um deposito onde tem á disposição do respeitavel publi um lindo e variado sortimento de moveis, que vende por prec baratistimos, garantindo a perfeição e solidez dos mesmos.

O encarregado do respectivo deposito recebe encommendas d moveis, inclusive armações para casas de negocios.

DEPOSITO-RUA ALTINO CORREIA 96.

Eseriptorio rua
E' a companhia que ma
A SUL AMERICA insu
A SUL america como
a seu segurado apenas c
Para seguros desta como
a redacção da Republica, em in rua Maroiri Cessar n. 56, (
que maiores vanugens oférece aos
CA institutu o seguro com sorteio
penas com o pagamento de uma p
sta companhia, no Estado de Santa C.
lica, em Florianopolis. rece aos s 1 sorteios le uma pr 2 Santa C B. (Papital Fedoral
aos seus segurados.
teios semestraes, de m
a prestação.
a Catharina, procurar o



Empreza Espe arça Maritima

O PAQUETE

Esperança

com boas accommodações para passageiros de 1ª e 3 classes, é iqui espera co, no dia 25 de ju bo, afim de conduzir remoiros para Iguape; e roltando com rescalas por Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Iguapei, Santos e Ro de Janeiro.

Recebe cargas.

Us agentes, J. Gandra & C.

Frequezia do Albeirai)

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vende seuma chaora e can si-ciada nesta inguesia, com 55 me-eros de frena e familio às versesorus or trumes e familes ás vertes.

se do 20070; contendo um gran
de cafésal é frutas de diversan que
lidades, um bom passo, e superi
no agua posavel.

Outra informações com o ma-

10 24 CUR AO SEM RESGUARDO

SCOAS as Soubones doron on HOTEL PARAIZO

Recom menda-se bem montado kotel aos

ars, passageiros.

Tambem se recebem
pensionistas, a preços

UA ALTINO CORRETA, N. 45

COMPANHIA Manufactora de Fi

PRECOS CORRENTE

Cigarres Milh. 112 milh Perolas. . . . Militares. . . Bouquet. . . Turf. Sympathicos. Portuguezes. Italianos. 88000---Little Star. . 8\$000---4\$000 Fluminenses....5

Com sello de 20 rs.: 48600 Guayanaz. Aguia. Peitoral.

A Companhia expede com promptidão seus productos, para toos listados da União, por intermedio de qualquer casa comunes do Rio de Janeiro, fazendo abatimento sobre grandes quantidades Todos os cigarros da COMPANHIA MANUFACTORA são feito

Todos os cigarros da COMPANHA MANUPACTORA são feitas em suas machinas privilegiadas, o que lhes grante asseio, perfeição em suas machinas privilegiadas, o que lhes grante asseio, perfeição e escolhidos nos centros productores, de entre os melhores da samual. Além disto, todos os cigarros são tabricados com dupla mortalha de finissimo papel (systema priviligiado da Companhia), isorte que não escurecem ou enegrecem, quando são fumados, comperfeita alvura até que o fumante os tenha consumido totalmente. O esmerado acondicionamento, em lindas carteirinhas ornadas de fino cromos nada deixa a desejar sendo a forma das carteirinhas iamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a tambem privilegio da Com a tambem procederá de accordo com a tambem privilegio da Com a tambem privilegio da

O esmerado acondicionamento, em lindas carteirinhas ormadas de fino cromos nada deixa a desejar sendo a forma das carteirinhas tamdem privilegio da Com, anhia que procederá de accordo com a lei contra todos ds imitadores e falsificadores.

Chamamos a attenção dos fumantes sujeitos a dores de cabeça estomago, atordoamentos, nauseas, dyspepsias e outras pertubações provenientes do uso ou abuso do fumo, para an nossa marca de dearos elíttle Stara, preparados com fumos fraquissimos, dos qua esto ma mpanhia extrahe à machina, e por processo aperfeiçoado; a incolifum contrator de contrator

todos ospaízes. Finaimente, dentro de cada carteira de cigarros «Muriabé»

se uma piteira hygienica, de variados typos de fantasia.

As numerosas imitações dos cigarros da Companhia e o es, consumo destes (mais de 20 milhões mensaes) constituem a se, hor recomm indação.

Deposito

73 RUA DA ASS**EMBLÉA**

Rio de Janeiro

E A MAIS BARATA... VIDRO 38500,

Sim, ado ha duvida a mais bareta o de inades condença, os suas varios isplicações. Morbama umaisda de cios de figude de becalidar, and hese consequençada dis pecula mança, chaque i altara de de Abrea sobrigar le o porque 7 per ser cis hem cias fottunyida e utilidayal ina cases de l'espenta granda, um el moditud came mor erimetalahar, na indevisione, de consula, ma electivo came mor erimetalahar, na indevisione, de consula, ma consula a maniferança de moderale esperable respirabelera. Can vermed de cor convenidos meribidas de opportuba respirabelera. Can vermed de cor con preparaga quelcon de conde de cor consulação de secula de consulação de figurado de consulação de consulação de consulação de proposição de proposição de proposição de consulação de consulação de consulação de proposição de porte de consulação de consulação de proposição de proposição de proposição de consulação de consulação de consulação de proposição de proposição de consulação de con

PEARMACIA E DROGARIA-

EI YSEU & C.